

## **OS APERFEIÇOAMENTOS DO QUÍMICO NO MESTRADO**

Josué da Cruz de Souza; Artur Fabiano Araújo de Albuquerque.

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Nova Cruz  
josuel1998@gmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

O aperfeiçoamento do profissional químico seja na vida acadêmica ou profissional sempre foi necessária. Segundo (VELLOSO, 2005), o mestrado continua cumprindo sua originária função de aperfeiçoar docentes para o ensino superior, porém além desta possível atuação, o mestrado também capacita quadros para outros setores da vida social, como para empresas públicas e privadas, e mesmo para atividades liberais. Isto lhe proporciona novos caminhos a seguir e novas aplicabilidades de seus conhecimentos.

Conforme (ARROIO et al., 2006), nos últimos anos intensificou-se a exigência de titulação de Mestrado e Doutorado, visando à melhoria do ensino. O mestrado é sem dúvida um dos caminhos a seguir para um graduando que deseja aprimorar-se, onde tudo e todos estão constantemente evoluindo. Essa constante evolução é observada na área tecnológica, em especial na química, onde diariamente são criadas peças de um enorme tabuleiro.

Assim como (HORTALE et al., 2009) onde foi rebuscada uma pesquisa para demonstrar as principais dificuldades e aprimoramentos em concluir um mestrado na área da saúde, esta pesquisa tem como objetivo mostrar a experiência adquirida por um químico em sua formação como mestre através de pesquisas realizadas com professores do IFRN – Campus Nova Cruz.

### **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Para elaboração deste trabalho se empregou pesquisas de campo onde se foi previamente selecionado os professores que já tinham o título de mestre em química do IFRN – Campus Nova Cruz para que se aplicasse o questionário.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

#### **3.1 O MESTRADO**

O mestrado não é apenas a formação de um mestre, há muito mais coisas entre linhas. Segundo (ARROIO et al., 2006) no mestrado fazer pesquisa, é o início de um treino para ser um futuro

professor do ensino superior, em outras palavras no mestrado o graduado recebe a formação acadêmica de pesquisa, sabendo que a pesquisa e o ensino caminham juntos. Sendo um dos graus acadêmicos, o mestrado forma profissionais muito importantes, os professores e pesquisadores

Com uma duração normalmente de dois anos, no mestrado o graduando se presta a um estudo mais intenso da área específica que ele optou. Ele por sua vez, opta por sua área a seguir no mestrado durante a graduação, seguindo os requisitos de “relacionamentos”, ou seja, se ele gosta ou é bom o suficiente em determinada área. Sabe-se que a área da química é muito extensa havendo diversos mestrados, estes como na Química, Engenharia Química, Bioquímica dentre vários outros.

Ressaltando que o almejado título não é de fácil acesso e conquista. No decorrer desses dois anos o mestrando terá que cursar as disciplinas avançadas e desenvolver sua dissertação para a conclusão do mesmo, tendo que obrigatoriamente conciliar-se, originando-se as evasões, desistências geradas por não conseguirem conciliar trabalho, família com o mestrado.

Para um melhor detalhamento do mestrado em química foram selecionados todos os nove professores mestre da área da química do IFRN – Campus Nova Cruz e aplicado um questionário com cinco perguntas que estão a seguir:

1. Quais foram seus principais desafios?
2. Definir com um adjetivo ou expressão o seu mestrado
3. Definir com um adjetivo ou expressão a sua instituição
4. Concorda ou discorda com o tempo da graduação e do mestrado. Comparando-os
5. Possíveis motivos de desistências de colegas de turma.

As respostas das mesmas estão expressas no Quadro 1:

**Quadro 1 – Pesquisa realizada com professores mestres em química do IFRN – Campus Nova Cruz**

NÚMERO DE PROFESSORES ENTREVISTADOS	RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO				
	P-1	P-2	P-3	P-4	P-5
1	<b>As disciplinas.</b>	<b>Descobertas</b>	<b>Excelente</b>	<b>Concorda</b>	<b>Trabalho e compromissos profissionais.</b>
2	<b>Tempo curto p/ desenvolvimento das pesquisas.</b>	<b>Pressão</b>	<b>Ótima</b>	<b>Concorda</b>	<b>Falta de afinidade com a linha de</b>

					<b>pesquisa.</b>
3	<b>As disciplinas.</b>	<b>Complexo</b>	<b>Excelente</b>	<b>Concorda</b>	<b>As disciplinas</b>
4	<b>Falta de experiência em iniciação a pesquisa.</b>	<b>Cansativo</b>	<b>Acolhedora</b>	<b>Concorda</b>	<b>Conciliar com as obrigações e com os orientadores.</b>
5	<b>Provas, adequação dos projetos aos interesses.</b>	<b>Desafiante</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Concorda</b>	<b>Problemas pessoais.</b>
6	<b>Compreensão da língua estrangeira.</b>	<b>Adequado</b>	<b>Casa</b>	<b>Concorda</b>	<b>Reprovados pelas bancas.</b>
7	<b>As disciplinas.</b>	<b>Gratificante</b>	<b>Investimento</b>	<b>Discorda</b>	<b>Conciliar com trabalho.</b>
8	<b>Experimentos pedidos, Falta de equipamentos.</b>	<b>Bom</b>	<b>Excelente</b>	<b>Concorda</b>	<b>Motivos pessoais.</b>
9	<b>Desenvolvimento das pesquisas e equipamentos.</b>	<b>Desafiador</b>	<b>Pioneirismo</b>	<b>Concorda</b>	<b>Conciliar com trabalho.</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

### 3.2 DESAFIOS

Baseado na pesquisa realizada foi disponibilizado os pontos negativos e positivos quando um graduado se presta ao mestrado, isto pondo à tona a experiência já vivenciada pelos professores do IFRN – Campus Nova Cruz, sabe-se o quanto é gratificante o almejado título e de certa dificuldade ao acesso, pois é necessário que o graduado antes se preste ao processo seletivo, onde ele irá concorrer com pessoas de todas as universidades, públicas ou privadas.

Mostrou-se que dos vários desafios enfrentados, englobando-os percebe-se com frequência a carência de experiência, desde na parte laboratorial como teórica. No entanto, eis o problema como um todo, a falta de infraestrutura ou até o relacionamento com colegas e orientadores podem resultar em um acarretamento desses desafios, percebesse então que um se conecta ao outro.

A falta de experiência da parte laboratorial, é normalmente citado os experimentos realizados, onde na graduação seja por falta de infraestrutura ou não, o graduando acaba não vivenciando.

Na parte teórica, a carência de experiência tem origem da falta de conhecimento de outros idiomas, principalmente do inglês, onde a maioria do material é em outros idiomas.

### **3.3 AVALIAÇÃO PARA A INSTITUIÇÃO, O MESTRADO E DURAÇÃO DO MESTRADO E GRADUAÇÃO**

Sendo os mestrados e as estruturas de suas respectivas instituições avaliadas pelos professores, resultando em um ótimo retorno vindo das instituições.

Foi argumentado também o tempo em que um aluno passa na sua graduação e no mestrado, aproximadamente de 3 a 5 anos de graduação e 2 anos de mestrado, onde a maioria concordou e apenas um alegou do tempo ser curto para o desenvolvimento de suas pesquisas.

## **4 CONCLUSÃO**

Obteve-se resultado almejado desde a apresentação dos maiores e menores desafios a serem enfrentados no mestrado, tomando como inspiração a experiência dos professores entrevistados. Todavia, este trabalho pode ser aprimorado de acordo com novas ideias e opiniões a surgir, por exemplo, aumentando o campo de pesquisa além do IFRN – Campus Nova Cruz.

## **REFERÊNCIAS**

ARROIO, A.; FILHO, U. P. R.; SILVA, A. B. F.; A formação do pós-graduando em química para a docência em nível superior, *Quim. Nova*, São Paulo, v. 29, n. 6, p. 1387-1392, 2006.

HORTALE, V, A.; LEAL, M. C.; MOREIRA, C. O. F.; AGUIAR, A. C.; Características e limites do mestrado profissional na área da Saúde: Estudo com egressos da Fundação Oswaldo Cruz, Departamento de Administração e Planejamento em Saúde, Rio de Janeiro, p. 2051-2058, 2009.

ROSELI, P. S.; A pesquisa em ensino de química no Brasil: Conquistas e perspectivas, *Quim. Nova*, V. 25, n. 1, p. 14-24, 2002.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. Programa de Pós-Graduação em Química. Disponível em: <<http://www.sites.uem.br/pqu/disciplinas/estrutura-curricular>>. Acesso dia 13 de março de 2016.

VELLOSO, J.; Mestres e doutores no país: Destinos profissionais e políticas de pós-graduação. UNB, Brasília. p.447, 2005.